



EduFootprint

Cálculo da pegada ecológica das escolas do Mediterrâneo

<https://edufootprint.interreg-med.eu>

Newsletter #4
Setembro de 2018

Nesta edição...

Boas-vindas

Ponto de situação do Projeto EduFootprint

Enfoque nas áreas-piloto: Portugal e Espanha

Uma abordagem técnica:

- Um enfoque em quatro indicadores da OEF em escolas italianas, espanholas e portuguesas
- Combinar a tecnologia e o comportamento para reduzir a pegada ecológica do processo educacional.

Comunidade MED Edifícios Eficientes: Atividades

Contactos do Projeto EduFootprint

Interreg
Mediterranean



Project co-financed by the European
Regional Development Fund



EduFootprint

Boas-vindas

Bem-vindos à quarta newsletter do Projeto EduFootprint, financiado pela União Europeia no âmbito do Programa INTERREG MED, com o objetivo de incrementar a capacidade dos proprietários e gestores de edifícios públicos ao nível da gestão de energia na área MED.

Esta edição dá destaque às atividades e resultados mais relevantes do Projeto, tais como as atividades de teste e formação, a *App* EduFootprint e os *Storytelling* vídeos. Nesta edição, a seção técnica aborda dois tópicos diferentes: quatro indicadores específicos das Escolas, de acordo com a Organização Pegada Ecológica (OEF) e a importância e o impacto do comportamento das pessoas na redução da pegada ecológica. Para além disso, será feita uma descrição de algumas das regiões onde estão a decorrer as atividades-piloto do projeto (Portugal e Espanha) e a Conferência da Comunidade MED Edifícios Eficientes & Energias Renováveis, que terá lugar dias 18 e 19 de outubro, em Ljubljana (Eslovénia).



Ponto de situação do Projeto EduFootprint

Atividades de Teste do Projeto EduFootprint

As atividades de teste do projeto continuaram durante o primeiro semestre do ano.

Depois de uma reunião inicial em cada região com os gestores/proprietários das escolas (i.e., os municípios) e os representantes dos professores, os parceiros organizaram algumas reuniões e desenvolveram atividades específicas com os professores e alunos das escolas participantes. Estas reuniões tiveram como objetivo aprofundar os objetivos da fase de teste, promovendo a participação ativa dos atores escolares e estabelecendo os métodos de recolha de dados para a calculadora Edufootprint.

As principais intervenções e atividades levadas a cabo por cada um dos parceiros estão listadas abaixo:

- *Área de Teste Veneto (IT):* todas as escolas centraram as suas atividades num setor comum (consumo direto de energia), escolhendo depois, livremente, outros setores (um ou mais) para melhorar; em cada escola, foi identificada para a fase de testes uma equipa e um professor, como tutor de energia;
- *Área de Teste na Eslovénia (SI):* o primeiro passo foi dado pela Universidade de Ljubljana, no sentido de identificar os grupos de *stakeholders* (alunos, professores e

peçoal técnico), cada um com as suas necessidades específicas; a esta fase seguiu-se a identificação do que cada grupo pode realmente fazer em termos de redução do uso de energia elétrica e de aquecimento;

- *Área de teste Alto Alentejo (PT):* foram implementadas várias medidas de eficiência energética, tais como dispositivos de monitorização (smart meters), pequenas caldeiras a biomassa para aquecimento ambiente e instalação de sistemas de iluminação LED, bem como promovidas ações para redução e/ou melhor gestão de resíduos;
- *Área de teste na Sicília (IT):* foram dinamizadas atividades sobre gestão de resíduos e economia circular na escola, bem como intervenções ao nível da substituição de lâmpadas de halogénio por luminárias LED no ginásio de uma das duas escolas e em todas as salas da outra escola;
- *Área de teste na Albânia (AL):* foram dinamizadas atividades ao nível da gestão das instalações, gestão de resíduos, promoção da mobilidade verde e substituição de luminárias por outras mais eficientes, numa das escolas;
- *Área de teste Peloponeso (GR):* substituição de lâmpadas antigas, de alto consumo, por luminárias LED (aplicação piloto em duas salas de aula), instalação de dispositivos de conservação de água (fonte de água potável) e promoção do uso de bicicletas

(através do fornecimento de lugares de estacionamento e armários);

- *Área de teste Andalusia (ES)*: foram desenvolvidas atividades sobre a redução do uso desnecessário de energia elétrica e de fontes de aquecimento, reutilização de papel e separação de resíduos.

Atividades formativas EduFootprint

Foi feito um esforço por parte de todos os parceiros do Projeto EduFootprint, no sentido de desenvolver um plano de formação a ser implementado de março a junho de 2018. As ações abordaram diferentes tópicos, dependendo dos objetivos e do público-alvo, mas todos os parceiros dedicaram pelo menos uma das ações formativas à *Avaliação do Ciclo de Vida*.

Um dos slides formativos sobre a ACV (em espanhol)



Capa da apresentação portuguesa sobre ACV



Cada parceiro trabalhou temas como a poupança de energia, a poupança de água, a recolha seletiva de resíduos e a mobilidade sustentável, tendo cada um deles destacado a importância da

mudança de comportamentos na escola em casa, a nível individual e/ou familiar.

A App EduFootprint está pronta!

A App EduFootprint está já pronta e disponível para download em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=si.specto.eduf footprint> (estando também disponível na Loja Google Play, utilizando o termo de pesquisa *eduf footprint*).

Esta aplicação foi desenvolvida para os cidadãos, especialmente para as comunidades escolares, de modo a que estas possam verificar as suas emissões de CO₂ relacionadas com o uso de energia elétrica, sistemas de aquecimento, consumo de papel e mobilidade durante um determinado período. Esta aplicação foi criada para facilitar o envolvimento ativo das comunidades escolares e outras partes interessadas.

A calculadora EduFootprint, para além de fornecer uma breve descrição do projeto, constitui uma ferramenta interativa para alunos e professores que pode ser usada para testar a evolução da pegada ecológica das escolas ao aumentar ou reduzir parâmetros específicos diretamente relacionados com o consumo de energia e recursos.

A App EduFootprint está disponível em Inglês (para utilizadores de telemóvel com versão Android em Inglês), mas também em Italiano, Espanhol, Português, Albanês e Esloveno (para



utilizadores com essa versão nacional de Android), sendo a linguagem detetada automaticamente no processo de download.

Storytelling videos

Os parceiros do Projeto EduFootprint, em colaboração com as Escolas e Universidades envolvidas no projeto, já publicaram **40 storytelling vídeos!**

O objetivo principal destes vídeos é aumentar a sensibilização para a eficiência energética e a pegada ecológica nas escolas e universidades, para além de contar, em primeira mão, a experiência e as atividades do projeto EduFootprint.

Estes vídeos estão já disponíveis no website do projeto, em: <https://edufootprint.interreg-med.eu/storytelling-videos/>

Eventos promocionais

Nos últimos 6 meses, foram organizados pelos parceiros do projeto vários eventos promocionais a nível local ou regional, com o objetivo de aumentar a sensibilização sobre o projeto, suas atividades e principais resultados, bem como sobre as principais questões abordadas no seu âmbito (eficiência energética, pegada ecológica

e sustentabilidade do serviço educacional em escolas e universidades públicas):

Attica (Grécia): *"Eficiência Energética em Edifícios Públicos. Ação-piloto financiada através de Projetos Europeus"*, 2 de março de 2018, em Fyli.

Sicília (Itália): *"Inauguração da "Exposição sobre Sustentabilidade Energética"*, 22 de março de 2018, em Ferla.

Andalusia (Espanha): *"Workshop Regional sobre Energia e Eficiência Energética em edifícios de escolas públicas"*, 4 de abril de 2018, em Sevilha.

Para além destes, o projeto foi apresentado em vários eventos externos, como a **Conferência do Projeto PRIORITEE**, via Skype, em abril de 2018; no **Portugal Air Summit 2018** (maio de 2018, em Ponte de Sor); e no **Workshop do projeto TOGETHER, durante a EUSEW 2018** (Junho de 2018, em Bruxelas).

Mais informações, notícias e eventos do Projeto EduFootprint em: <https://edufootprint.interreg-med.eu>

Evento do Programa MED: "MADE in MED – Elaborando o futuro Mediterrâneo"





O projeto EduFootprint esteve representado no evento **MADE in MED - Elaborando o futuro Mediterrâneo**, promovido pelo Programa MED, dias 18 e 19 de abril de 2018, em Roma (Itália).

Neste evento, os representantes do Projeto EduFootprint tiveram a oportunidade de dar a conhecer os primeiros resultados do projeto, tais como a App EduFootprint App e os storytelling vídeos, bem como conhecer outros projetos aprovados no âmbito do Programa INTERREG uma conferência e uma exposição organizadas durante o primeiro dia.

Para além disso, tiveram oportunidade de conhecer outros programas de CTE e alguns desafios ao nível da capitalização e da procura de oportunidades (projeto PANORAMED), bem como algumas reflexões e planos para o futuro da área do Mediterrâneo durante os discursos e debates do segundo dia da Conferência.

ADVOCACY BOOTCAMP em Faro (Portugal)



O projeto EduFootprint esteve representado na sessão formativa Advocacy Bootcamp sobre promoção e lobby, dias 28 e 29 de junho de 2018, em Faro (Portugal).

Este evento foi organizado conjuntamente pelos programas Interreg Sudoe e Interreg MED para apoiar as ações de marketing e capitalização de projetos aprovados no seu âmbito.

Durante este evento de dois dias, aprendeu-se sobre estratégia, influência política, storytelling e comunicação digital através de exercícios práticos e testemunhos de diferentes perspetivas por parte dos oradores convidados, grandemente reconhecidos e com experiência.

O trabalho em rede foi facilitado pelos programas durante todo o evento, o que enriqueceu o seu desenvolvimento e resultados.





Enfoque nas áreas-piloto: Portugal e Espanha

Portugal – Alto Alentejo

O **Alto Alentejo** é uma sub-região do Alentejo, em Portugal.

As atividades do Projeto EduFootprint estão a ser implementadas em Portugal pela **AREANATEjo (Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo)** em **10 municípios** pertencentes à região Alto Alentejo: Alter do Chão, Arronches, Avis, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Marvão, Monforte, Ponte de Sor e Sousel. Quatro destes dez municípios (Alter do Chão, Avis, Marvão e Sousel) possuem um **Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética (PASE)** aprovado, tendo o primeiro relatório de monitorização já sido submetido.

Nas atividades-piloto do projeto estão envolvidas 10 escolas pertencentes aos municípios acima referidos, desde Jardins de Infância a Escolas Básicas e Primárias, envolvendo um total de 1.706 alunos.

Isso significa que cerca de 28% das escolas públicas da região, sob a responsabilidade direta dos municípios, estão envolvidas neste projeto. O resto das escolas, embora sejam públicas, estão sob a responsabilidade do Ministério da Educação (a nível nacional).

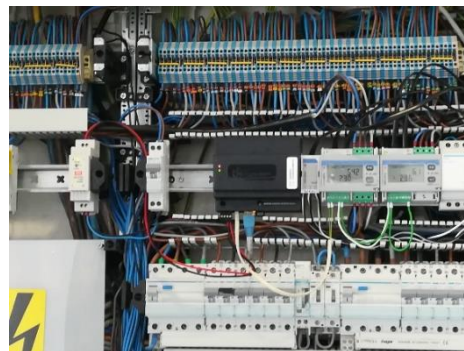
Para dar início à implementação do projeto EduFootprint, a AREANATEjo assinou um protocolo de cooperação com os Municípios que demonstraram o seu interesse em integrar o projeto.

Tendo isso em consideração, os objetivos do projeto foram apresentados aos Diretores de cada escola envolvida e foram promovidas campanhas de informação e divulgação entre os alunos e professores envolvidos (sensibilização para os storytelling vídeos).

Simultaneamente, a AREANATEjo implementou várias medidas de melhoria da eficiência energética nas escolas envolvidas, tais como:

1) Instalação de sistemas de monitorização dos consumos energéticos (smart metering) em

duas escolas. Estes sistemas monitorizam os consumos de energia e recolhem dados do quadro principal e de quadros parciais, 24h/dia e 7 dias por semana, sendo automaticamente enviados em tempo real para uma plataforma web. A plataforma pode apresentar os dados em tempo real e exportá-los para vários tipos de relatórios, constituindo uma ferramenta importante para os decisores políticos e permitindo a monitorização de medidas de eficiência energética.



2) Instalação de sistemas de iluminação mais eficientes (substituição dos existentes) em seis escolas. Com um investimento de cerca de 13.500 Euros, esta medida permitirá uma redução anual de energia de 20.300 kWh (3.400 Euros).

3) Instalação de caldeiras a biomassa para aquecimento ambiente em 3 escolas. Com um investimento de quase 14.500 Euros, esta medida permitirá uma redução anual de custos na ordem dos 1.800 Euros, através da substituição de equipamentos a gás e eletricidade. Mas a característica mais importante dessa medida é permitir um aumento considerável no conforto nas salas de aula.



Espanha - Andaluzia

As atividades-piloto do projeto **EduFootprint** estão a ser implementadas em **Espanha** na cidade de **Sevilha**, capital da região da Andaluzia, no sul do país. Sevilha é a quarta maior cidade de Espanha em termos populacionais: cerca de 700.000 habitantes, a nível municipal. Pode ser considerado o centro artístico, cultural, financeiro, económico e social do sul de Espanha.



Sevilha aderiu ao **Pacto de Autarcas para o Clima e Energia** em 2009 e renovou o seu compromisso em 2015. O atual Plano de Ação de Energia Sustentável e Alterações Climáticas (PAESAC) da cidade, desenvolvido em 2016, visa estabelecer as linhas estratégicas, ações e recursos necessários para conseguir um consumo sustentável de energia. Estas ações baseiam-se principalmente na poupança e eficiência energéticas, na utilização de energias renováveis, na promoção da mobilidade sustentável e na sensibilização e formação dos cidadãos.

As atividades-piloto do projeto EduFootprint são levadas a cabo pelo **Colégio Oficial de Engenheiros Industriais da Andaluzia Ocidental (COIIAOC)** em **10 escolas públicas** de Sevilha, contando com a colaboração da **Câmara Municipal de Sevilha** como parceiro associado do Projeto.

Todas as escolas incluem os níveis de educação infantil e primário, sendo a Câmara Municipal de Sevilha a autoridade pública encarregada da manutenção dos seus edifícios. Estas escolas, envolvendo um total de **4.279 alunos**, representam cerca de 11% do total de escolas

infantis e primárias de Sevilha e estão localizadas numa área onde estão concentradas algumas estratégias e iniciativas locais de renovação energética/inteligente.

Em consonância com algumas medidas específicas do PAESAC local, as atividades-piloto implementadas nas escolas de Sevilha tiveram um duplo objetivo:

- Incentivar hábitos nos alunos para promoção da melhoria das condições ambientais, e
- Aumentar a sensibilização da comunidade escolar para a sua influência nas condições ambientais.

De entre as atividades piloto dinamizadas, destacam-se sessões de formação, a conceção e implementação de Planos de Ação para a Energia nas escolas e a produção de storytelling vídeos.



As atividades implementadas contribuem para a medida "AESS 010 - Programas educacionais e de sensibilização sobre gestão de energia em escolas e universidades", do PAESAC local.



Esta consiste na promoção de programas educativos e de sensibilização sobre gestão de energia em escolas e universidades da cidade,

bem como na promoção de campanhas de sensibilização em universidades e escolas públicas, direcionadas essencialmente para os alunos. Estas campanhas têm por objetivo incentivar a mudança de comportamentos (tanto na escola como em casa), promovendo uma melhor utilização de energia para reduzir o

consumo associado, o que se espera que resulte numa redução de custos e emissões de CO₂.

A participação das comunidades escolares e o apoio do Município de Sevilha foram essenciais para a implementação das atividades-piloto do projeto em Sevilha.



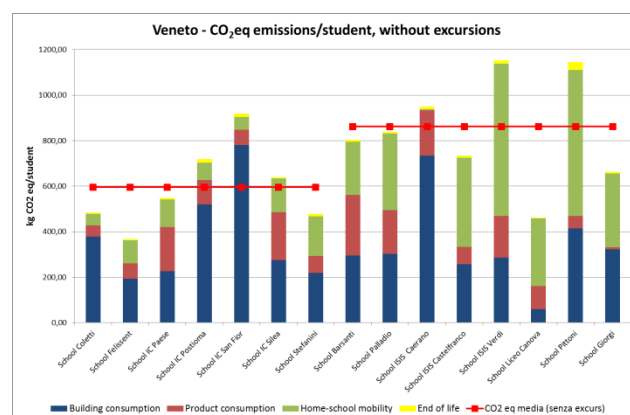
Uma abordagem técnica

Um enfoque em quatro indicadores da OEF em escolas italianas, espanholas e portuguesas

A principal característica do Projeto EduFootprint é o desenvolvimento de uma calculadora capaz de calcular a Organização Pegada Ecológica (OEF), a qual consiste em 15 indicadores, cada um dos quais fornece informações diferentes que permitem a análise e entendimento de que componentes ambientais são afetadas ou danificadas. Normalmente, o equivalente de CO₂ é o indicador mais comumente utilizado para sensibilizar a população para a poluição do planeta Terra, mas não é o único: a concentração de partículas e as chuvas ácidas também são importantes.

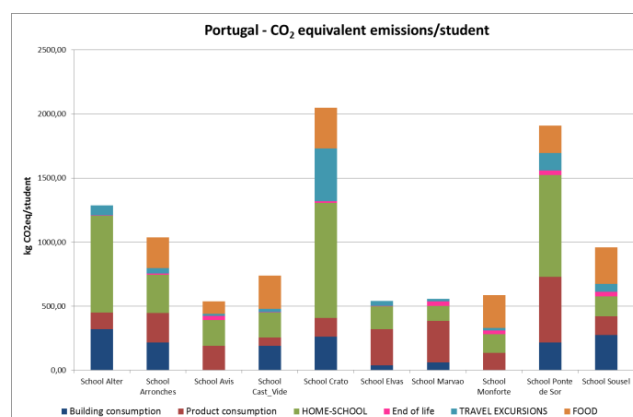
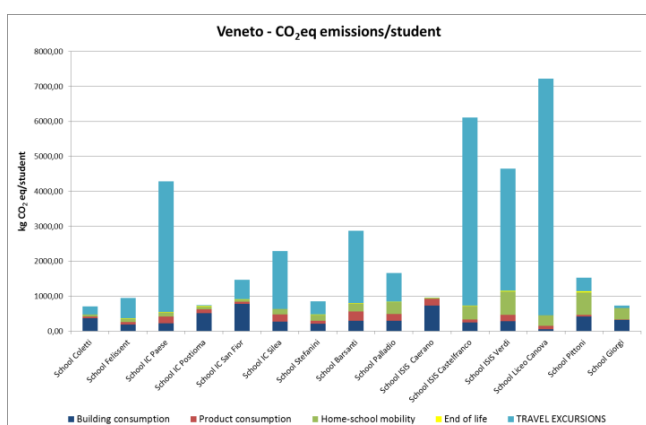
Apresenta-se abaixo um enfoque nestes três indicadores, considerados para escolas italianas, espanholas e portuguesas. A análise envolveu as quatro fases principais do ciclo de vida do sistema educacional (consumos ao nível dos edifícios, consumos ao nível dos produtos, mobilidade e fim de vida), os quais estão relacionados com a "unidade funcional" do projeto, que é "um aluno".

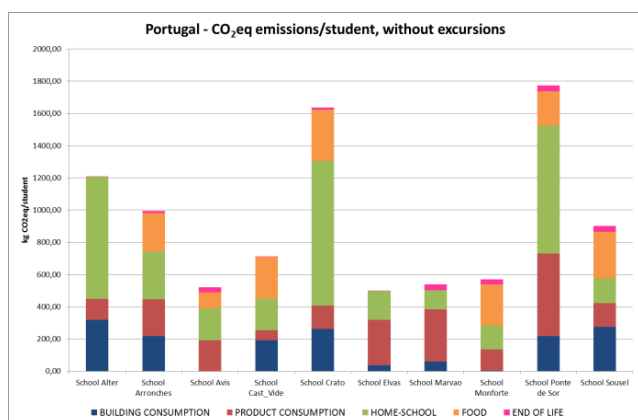
No que diz respeito às **emissões equivalentes de CO₂**, este indicador está estritamente relacionado com as "visitas de estudo/excursões" e a fase "consumos ao nível dos edifícios". Esse resultado conduziu à análise do indicador com e sem o título "viagens de estudo".



Como as escolas envolvidas no Projeto pertencentes à região de Veneto são de níveis escolares diferentes, é importante identificar o valor médio de CO₂eq para os diferentes tipos de escolas (linha vermelha). Como é demonstrado nos gráficos, o valor da mobilidade casa-escola é logicamente mais elevado para as escolas secundárias do que para as escolas primárias devido a um menor número de escolas secundárias no território.

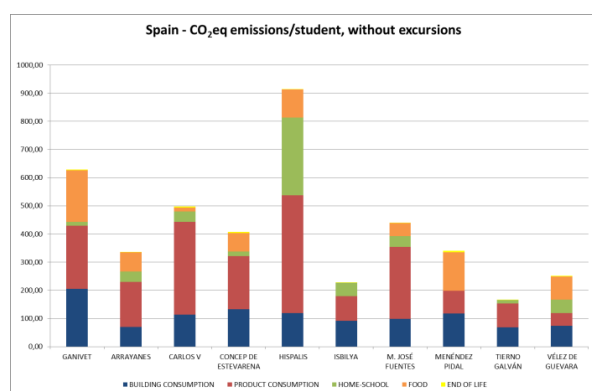
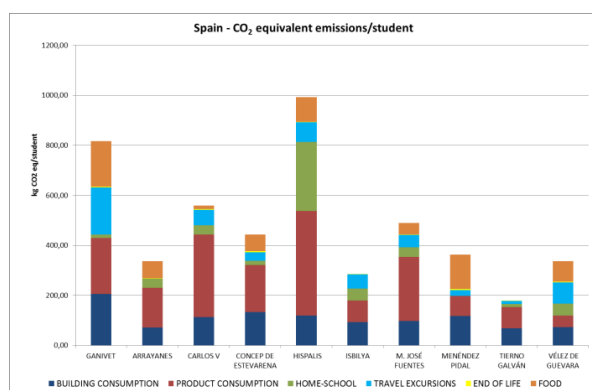
No que diz respeito a Portugal, as escolas envolvidas são essencialmente jardins de infância e Escolas Básicas, pelo que as deslocações em visitas de estudo não têm um impacto elevado, sendo as tendências dos dois diagramas muito semelhantes.





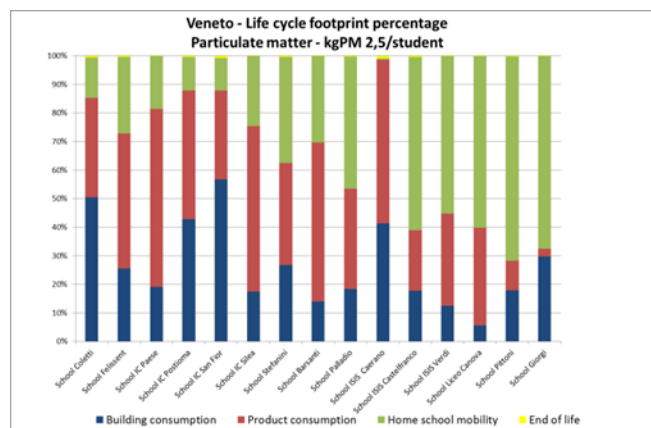
Como demonstrado, e uma vez que as visitas de estudo são importantes para o crescimento dos alunos, para reduzir a quantidade de CO₂eq, os alunos podem usar mais racionalmente a energia ou promover uma mobilidade casa-escola mais sustentável.

No que diz respeito a Espanha, o impacto das visitas de estudo é limitado e não faz grande diferença, sendo, por outro lado, possível atuar ao nível do consumo de energia dos edifícios (o elevado valor ligado à fase de "consumo do produto" deve-se ao input "equipamento", em que nenhuma ação deve ser levada a cabo, uma vez que é uma mais-valia do serviço escolar).

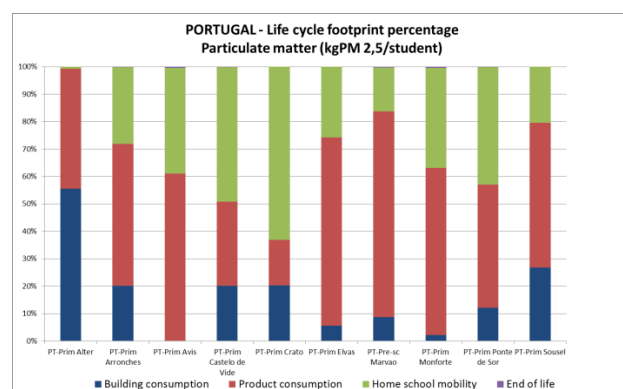
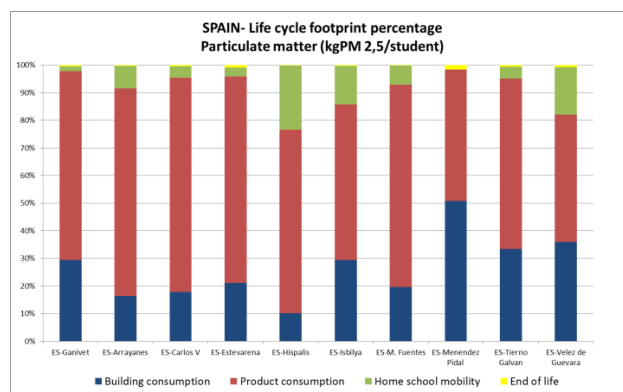


A análise apresentada abaixo não considera a fase «visitas de estudo».

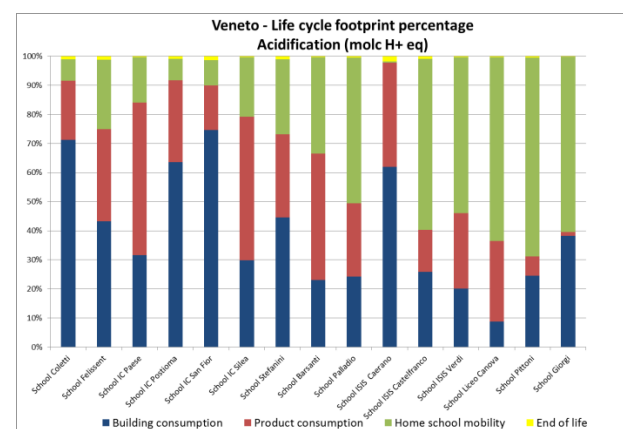
Analisando a questão em particular, as duas fases mais importantes são a mobilidade e o "consumo do produto" devido à distância percorrida pelos camiões para as entregas.

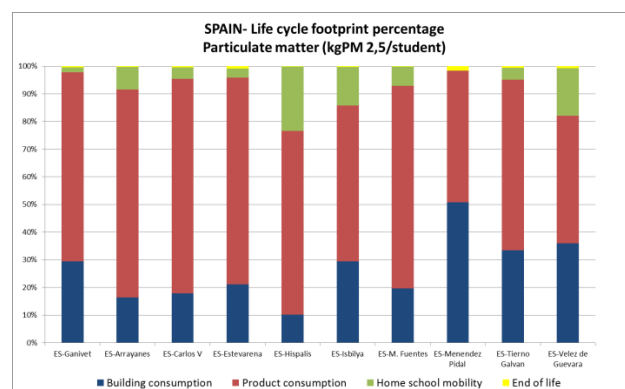
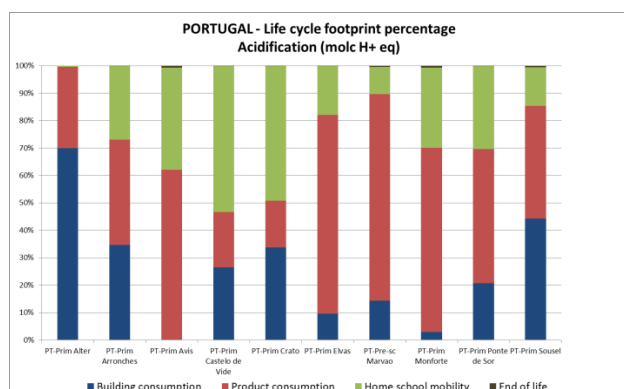


Considerando este indicador, a escolha de fornecedores mais próximos poderá ter um impacto positivo na pegada ecológica.



No que diz respeito à **acidificação**, os resultados dependem do tipo de combustível utilizado para aquecimento (diesel vs metano); de qualquer forma, pode valer a pena agir sobre a mobilidade casa-escola e o consumo de papel!





Combinar a tecnologia e o comportamento para reduzir a pegada ecológica do processo educacional

Uma parte do plano de ação do EduFootprint para reduzir o impacto ambiental com base na análise da ACV dos processos educacionais está relacionada com o modo como as mudanças no comportamento humano afetam os edifícios. Com base nos dados da calculadora EduFootprint relativamente a vários edifícios educacionais, constatou-se que o maior impacto no ambiente ocorre durante a fase operacional.

Para além disso, os investimentos adicionais e as medidas técnicas associadas são limitadas, pelo que nos devemos concentrar em melhorar/corrigir o uso dos edifícios e seus sistemas.

Nesta newsletter, apresentamos diferentes abordagens para influenciar o comportamento dos utilizadores dos edifícios - como mudar os seus hábitos, como a tecnologia pode apoiar ações de eficiência energética e como a tecnologia precisa de estar alinhada com as necessidades dos utilizadores. A denominada abordagem centrada nas pessoas é indicada para aumentar a consciencialização dos utilizadores dos edifícios, mudar os seus hábitos e ações, de modo a apoiar a eficiência energética e estilos de vida saudáveis.¹

Com base no "Desenvolvimento centrado nas pessoas", foram desenhadas 10 recomendações-chave para o desenvolvimento das ferramentas de TIC e campanhas de sensibilização (ver Figura 1):

1. Ênfase nos smartphones: os smartphones estão entre as ferramentas mais divulgadas e acessíveis para aceder a informações sobre o clima, acompanhando as notícias locais e internacionais, e são utilizados como um prossecutor de saúde e bem-estar, tendo-se

tornado uma parte omnipresente e indispensável da identidade dos utilizadores.

2. Perfis de utilizadores definidos pelos próprios utilizadores: os utilizadores devem ter a possibilidade de criar os seus próprios perfis e definir metas pessoais personalizadas a nível ambiental.

3. Aconselhamento personalizado e baseado em localização: combinando medições de sensores com serviços baseados na localização (por exemplo, dados meteorológicos), podem ser preparados conselhos genéricos e específicos, de acordo com as características ambientais locais.

4. Princípios de Tecnologia Calma²: não se deve importunar o utilizador com demasiadas e/ou frequentes notificações desnecessárias.

5. Aquecimento, ventilação, ar condicionado (HVAC) e outros dispositivos de controlo doméstico: idealmente, o utilizador deve ser capaz de ajustar vários parâmetros que influenciam o seu conforto interno.

6. Consultores especializados: recomenda-se a preparação de material de comunicação (i.e. clips de vídeos curtos) de peritos (i.e. investigadores, académicos...) facultando aconselhamento apoiado por uma fonte fiável e de referência, uma vez que pode melhorar a propensão das pessoas a agirem da maneira sugerida.

7. Espalhar o conceito através de líderes comunitários e formadores de opinião.

8. Abordagem "Sinta a energia": as pessoas são

¹ European Commission, EASME, Buildings. Available online: <https://ec.europa.eu/easme/en/buildings>

² <https://calmtech.com/>

capazes de ver os impactos da energia. A energia deve ser visualizada de forma clara e compreensível, sem o uso de unidades padronizadas de medição de energia e potência.

9. Dedicção pública a um objetivo: estudos antropológicos, psicológicos e sociológicos mostram que quando a decisão de um indivíduo em mudar um determinado hábito é apresentada a outras pessoas e ao público, isso proporciona uma forte pressão e estimula a pessoa a atingir um certo compromisso.

10. Tamanho da comunidade: os antropólogos explicaram que os indivíduos podem manter relações sociais estáveis com cerca de 150 amigos e conhecidos, no máximo.

Abaixo é apresentado o exemplo dos princípios aplicados aos edifícios demonstrativos, o avanço do sensor multi-parâmetros que comunica o estado de qualidade do ambiente interno ao uso de forma não invasiva, fluindo princípios da tecnologia calma (Figura 1).

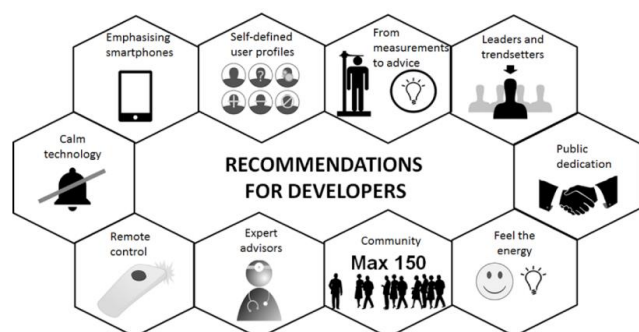


Figura 1: 10 recomendações-chave para o desenvolvimento das ferramentas de TIC e campanhas de sensibilização ³.



O elemento-chave da abordagem de pesquisa e desenvolvimento centrada nas pessoas é a aplicação de métodos e dados qualitativos e quantitativos de pesquisa, em modos mutuamente melhorados, com o objetivo de integrar utilizadores de edifícios em todo o processo de desenvolvimento das tecnologias relacionadas com a energia.

Instituto de Inovação e Desenvolvimento da Universidade de Ljubljana

Fonte e ideia conceptual, Projeto H2020 EU Mobistyle: <http://iri.uni-lj.si/en/mobistyle-2/>



Comunidade MED Edifícios Eficientes: Atividades

Está a chegar um novo evento da comunidade MED Edifícios Eficientes em outubro!

A **Conferência Comunidade MED «Edifícios Eficientes & Energias Renováveis»** terá lugar dias 18 e 19 de outubro de 2018, em Ljubljana (Eslovénia) e foi delineada com os seguintes objetivos:

- Dar a conhecer soluções de projetos para um modelo energético renovável,

inclusivo e eficiente, na área do Mediterrâneo.

- Reunião de peritos do setor energético/ambiental para explorar novas sinergias, partilhar boas práticas e ideias inovadoras.
- Compreender o estado atual, os desafios e os bens do setor de energia na região do Mediterrâneo.
- Formular recomendações para a melhoria do setor energéticos na área do Mediterrâneo.

³ Developed in the frame of H2020 MOBISTYLE.

- Reunião de decisores políticos para partilha de notícias, informações e ideias, especialmente no que diz respeito a metas e atividades pós-2020.

This two-day conference will host the partners of all Interreg MED Modular Projects from these two Thematic Communities, though all who work on energy, within the fields of energy efficiency in buildings and renewable energy, in local governments, in national authorities, but also politics, businesses, industry and NGOs are welcome. Esta conferência de dois dias acolherá os parceiros de todos os projetos modulares Interreg MED destas duas comunidades temáticas, sendo igualmente bem-vindos todos

os que trabalham nas áreas da energia, eficiência energética em edifícios e energias renováveis, nos governos locais, nas autoridades nacionais, empresas, indústrias e ONGs.

Durante o primeiro dia do evento, o projeto EduFootprint vai acolher uma sessão de formação intitulada "Tecnologia, estabelecimento de metas e estímulos comportamentais: 1000 maneiras de poupar energia num edifício público".

Para mais informações e registo, por favor consulte: <https://efficient-buildings.interreg-med.eu/efficient-buildings-renewable-energy-med-community-conference/>



Contactos do Projeto

Contacto Geral

E-mail : edufootprint@gmail.com

Tel.: +351 245 309 084

Web site: <https://edufootprint.interreg-med.eu>

 @EduFootprint

Esta é a quarta newsletter do Projeto EDUFOOTPRINT. Se não quiser receber mais newsletters deste Projeto, por favor envie um e-mail para edufootprint@gmail.com, com o assunto «Cancelar Subscrição».